



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO BRASIL DE 2018 A 2023

LUCAS ROCHA SANTANA DA SILVA; ANA CLARA RODRIGUES DE SOUZA; JOÃO VICTOR BARROS ARAÚJO; THALITA MELO DA SILVA; HIAGO ALVES RODRIGUES

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada por parasitas do gênero Plasmodium. Ela afeta principalmente regiões tropicais e subtropicais e, por isso, surge a necessidade de estudar o perfil epidemiológico dessa doença no Brasil tendo em vista sua incidência comparativamente mais elevada. **Objetivo:** Definir o perfil epidemiológico da malária no Brasil a fim de inspirar políticas públicas voltadas para o seu combate. **Materiais e Métodos:** Trata-se de perfil epidemiológico horizontal retrospectivo que utiliza dados do Datasus com o recorte dos anos de 2018 a 2023. Foram considerados as variáveis de faixa etária além de temporalidade em relação à pandemia, sendo abrangido o período de 2018 e 2019 como período pré-epidêmico 2020 e 2021 como período pandêmico e 2022 e 2023 como período pós pandêmico. **Resultados:** Conforme o perfil epidemiológico da Malária no Brasil, foram registrados 7267 internações no período de 2018-2023. Com isso, foi observado mais agravos na faixa etária dos 20 aos 59 anos, em que foram notificados 3887, representando 53% dos casos totais. O ano de 2020 teve 906 internações que representa uma queda no número de notificações em relação a 2019 com 1285 casos. Ao comparar o período pandêmico com o pós pandêmico foi observado o crescimento no número de notificações já que em 2022 foram registrados 1293 internações. Nesse contexto, fica evidente que possivelmente ocorreu uma subnotificação em relação aos dados referentes a malária no Brasil no período pandêmico, acompanhado de um aumento agudo nos números de notificações no período pós pandêmico. Nesse sentido, os resultados sugerem um decréscimo no número de exames de rastreio para a enfermidade em questão, impactando em um maior agravo nos casos no período pós pandêmico devido ao acompanhamento inadequado em anos anteriores. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou haver uma subnotificação durante o período pandêmico responsável pelo agravo no número de casos em razão da baixa cobertura oferecida. Dessa forma, fica evidente que esse estudo tem por objetivo instigar o desenvolvimento de novas políticas públicas voltadas para o aumento da cobertura da malária com o fito de mitigar os seus efeitos na saúde pública.

Palavras-chave: **COMBATE; AGRAVO; SUBNITIFICAÇÃO; PANDEMIA; INCIDÊNCIA;**